

Minhas canelas finas não me definem!
Muito prazer, eu sou... a

Seriema!

*Imagine uma ave que adora correr mais do que voar, que tem um canto tão alto que pode ser ouvido a quilômetros de distância e que é tão veloz que pode superar um ser humano em uma corrida. Essa é a seriema (*Cariama cristata*) a nossa estrela do dia!*



Foto da equipe GloPIP

<https://www.lifeonwhite.com>

Figura 1: Seriema (*Cariama cristata*) em seu habitat natural

Aposto que se você participasse de uma corrida com uma seriema, certamente você perderia. Ela pode chegar à velocidade de 50/km, quando perseguida por um predador. Imagine você, mero mortal, tentando alcançá-la. Não seria tarefa fácil, não é mesmo? Meu conselho é que você leve tudo na esportiva e seja um bom perdedor. Pois é, o jeito é contentar-se em apreciar a habilidade desta ave. Bom, já aprendemos que a seriema é amplamente ágil. As pernas finas enganam e estão longe de ser sinônimo de fraqueza, então vamos aproveitar a oportunidade e aprender um pouco mais sobre essa simpática ave.

Também conhecida pelo nome científico *Cariama cristata*, é a única espécie viva da família *Cariamidae*. Mas não se deixe enganar por esse nome complicado, a seriema é uma ave bem familiar para quem vive no Brasil, especialmente no Cerrado. Adora passear pela savana brasileira, é vista principalmente em áreas abertas e pode ser encontrada em toda a região Sul e Sudeste do Brasil, além de estar presente desde o Maranhão, até o Sul do Pará e oeste do Mato Grosso. E não é só no Brasil que ela faz sucesso, a seriema também pode ser encontrada em outros países da América Latina, como Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia.



Essa ave alimenta-se de sementes, frutos, gafanhotos, outros insetos e artrópodes. Além disso, o cardápio da espécie inclui lagartos, roedores e até mesmo serpentes. Sim, você não leu nada errado. É isso mesmo, ela pode capturar e matar serpentes. Ela é uma ave super corajosa, não é mesmo!? Ao menor sinal de ameaça, elas arrepiam as penas, elevam a crista e passam a vocalizar agressivamente. Podem viver de 20 (na natureza) a 30 anos (em cativeiro). A nossa corrida com a seriema acaba por aqui, mas ela sempre estará à sua espera para mais uma disputa. Continue a acompanhar o Desbaratando a Biologia e a seção Muito prazer, eu sou...



Foto da equipe GlobIP
Figura2: Seriema



Ana Jéssica A. Marques

Goiana de Santa Helena – Go,
matriculada no 6 período de Licenciatura
em Ciências Biológicas, no Instituto
Federal Goiano/Campus Rio verde.